

ESTADO DO CONHECIMENTO: O CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO BRASIL

Simone Yayoi Hizuka Watanabe (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Maria Luisa Furlan Costa (Orientador). E-mail: mlfcosta@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Fundamentos da Educação, Maringá, PR.

Ciências Humanas /Tópicos Específicos de Educação

Palavras-chave: Educação a Distância; Ciências Biológicas; Universidade Pública.

RESUMO

Este trabalho de pesquisa científica, tem por objetivo realizar uma reflexão sobre a oferta do curso de Ciências Biológicas na modalidade a distância nas universidades públicas do Brasil, tecendo observações a partir do recorte estabelecido, com a literatura publicada e regulamentação da Educação a Distância no Brasil. Este trabalho deseja contribuir para possíveis estudos e pesquisas científicas no contexto educacional do país, do estado do conhecimento e a influência da educação à distância na sociedade com ênfase no curso de Ciências Biológicas. A metodologia utilizada foi o Estado do Conhecimento, que nos orienta como direcionar o recorte proposto nesta pesquisa, utilizando descritores que filtram as tipologias textuais elencadas para elaboração desse projeto, que foram os artigos científicos. O percurso metodológico realizado abarcou etapas que englobaram categorização e análise dos artigos selecionados. Como resultado foram selecionados onze artigos, os quais fizemos a leitura na íntegra e extraímos todas as informações necessárias. Nas considerações finais, apresentamos as cinco categorias discutidas a partir das temáticas abordadas nos artigos estudados, em que vislumbramos discussões pertinentes a respeito da oferta do curso de ciências biológicas na modalidade de Educação a Distância pelas universidades públicas.

INTRODUÇÃO

Este projeto de iniciação científica tem como objetivo tecer uma reflexão sobre a oferta do curso de Ciências Biológicas na modalidade a distância nas universidades públicas do Brasil, através de artigos encontrados no Google Acadêmico entre 2022 e 2024, analisando referenciais, experiências e regulamentação da Educação a distância no Brasil, e fazendo uma síntese, sobre o rumo da modalidade e sua importância na formação inicial, em nível de graduação, do conhecimento e formação acadêmica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta seção, explicamos sobre o Estado do Conhecimento, percurso metodológico escolhido para o desenvolvimento do projeto, com o recorte de tipologia textual definido a partir de artigos científicos publicados no período entre 2022 e 2024.

Para termos a compreensão do desenvolvimento deste projeto, vamos expor a metodologia aplicada, além do caminho trilhado para a escolha dos artigos selecionados e analisados para a realização da pesquisa sobre o curso de Ciências Biológicas na modalidade a distância nas universidades públicas do Brasil.

Para a realização deste projeto de iniciação científica, decidimos executar uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, uma vez que, neste projeto, recorremos somente à pesquisa de artigos pelo Google Acadêmico. “O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de Estado do Conhecimento” (Romanowski; Ens, 2006, p.40).

Segundo Morosini e Fernandes (2014, p. 155):

Estado do conhecimento é identificação, registro, categorização que busquem produzir reflexão e síntese sobre a produção científica de determinada área, em certo espaço de tempo, a partir de periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.”

As etapas do Estado do Conhecimento são: Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva. A partir da leitura dos estudos sobre o estado do conhecimento feitos por Morosini e Kohls-Santos e vídeos explicativos de Kohls-Santos sobre o Estado do Conhecimento, foi dado início ao processo de pesquisa, elencando os artigos e definindo quais fariam parte deste projeto.

O período inicial estipulado se fundamenta por ser o ano de ingresso da bolsista Damiana¹. Decidimos considerar as publicações de artigos no Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave Educação a Distância, Ciências Biológicas e Universidade Pública, e também selecionamos “Pesquisar páginas em português”. A pesquisa inicial do Google Acadêmico apresentou 3.590 artigos. Por meio da leitura flutuante dos resultados das páginas os quais contém os títulos completos ou parte deles e trechos dos artigos, notamos que a partir da página 16 em diante os artigos fugiam do tipo de artigos que nos interessavam, fizemos a leitura dos resumos de alguns deles e constatamos que realmente não seriam interessantes para fazer parte do nosso *corpus* de análise deste projeto. Portanto este foi o critério de exclusão, uma vez que a plataforma demonstra nas suas primeiras páginas os artigos mais relevantes, portanto este foi o primeiro critério adotado para o início da seleção deles, e desta forma, optamos por analisar as 15 primeiras páginas, como cada página contém 10 artigos, portanto iniciamos com 150 artigos, os quais fizemos a leitura dos resumos e somente 20 artigos correlacionavam com o tema. Em seguida fizemos a leitura na íntegra, excluimos 9 deles por tratarem de assuntos

¹ A bolsista Damiana Marta da Cruz iniciou esse projeto de pesquisa ao longo de sua graduação em Ciências Biológicas, na modalidade de Educação a Distância no Polo da Universidade Aberta do Brasil em Umuarama. Em 2025, a bolsista finalizou seu curso e a graduanda Simone deu continuidade a presente pesquisa.

mais específicos de Ciências Biológicas ou por trazerem uma discussão diferente do proposto para esta pesquisa. Ao final desse mapeamento, chegamos ao número de 11 artigos selecionados para fazermos a análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Feita a leitura e análise dos 11 artigos selecionados para este projeto, identificamos as características comuns e os classificamos em 5 categorias: Formação de professores, Pandemia, Inclusão, Ferramentas de Ensino na EaD e Desafios na modalidade EaD.

Na categoria Formação de Professores temos os artigos: Formação inicial de professores de Ciências Biológicas na modalidade à distância em um Polo da Universidade Estadual do Ceará: o que pensam os concludentes sobre sua formação; Impacto e Influência na Empregabilidade do Egresso de uma Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância, Percepção naturalista do ambiente de alunos concluintes EaD em um curso de Ciências Biológicas e suas implicações educacionais; e A vivência do ensino investigativo durante a formação inicial e sua influência na prática do docente recém-formado.

Na categoria Pandemia temos os artigos: O distanciamento social e a formação de professores na modalidade semipresencial: relato das vivências no curso de Ciências Biológicas no Polo Magé/RJ; e Estilo de Aprendizagem de Alunos de um Curso de Licenciatura na Modalidade a Distância Diante do "Novo Normal"

Na categoria Inclusão temos o artigo: O Meu Olhar como Disléxica Frente à Construção do Conhecimento no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EAD da UECE.

Na categoria Ferramentas de Ensino na EaD temos o artigo: Uso de cartilhas educativas como ferramenta de aprendizagem na EaD.

E na categoria Desafios na modalidade EaD temos os artigos: TCC sem drama: o aprendizado da escrita acadêmica em um curso de licenciatura a distância; Construção do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UPE campus Garanhuns: um estudo de caso; e Desafios do ensino de ciências biológicas na educação a distância.

CONCLUSÕES

A Educação a Distância, cresce a cada ano e são inúmeros os benefícios conquistados desde a sua implementação, ao passar dos anos os ajustes e a normatização possibilitou o seu melhoramento e crescimento, e hoje a EaD se tornou uma das maiores modalidades de Educação do país. O conhecimento por meio da possibilidade de oferta da EaD transforma a vida de muitas pessoas e não poderia ser diferente quando referimos ao curso de Ciências Biológicas EaD nas Universidades Públicas do Brasil que forma profissionais competentes para atuar nas áreas da Educação.

Com a apresentação das experiências e relatos que constituíram nossa pesquisa, percebemos um impacto positivo causado na sociedade, no sentido de que

oportuniza a formação de mais sujeitos na área de Ciências Biológicas. No processo de ensino e aprendizagem, as experiências que os discentes do curso de Ciências Biológicas adquirem viabilizam e ampliam seus conhecimentos, além de oportunizar iniciações em projetos de pesquisa que contribuem diretamente com a formação acadêmica desses discentes. Com a continuidade desse projeto, almejamos cotejar ainda mais dados sobre as pesquisas acadêmicas realizadas bem como compreender o cenário do curso de Ciências Biológicas EaD na oferta realizada pelas Universidades Públicas do Brasil.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Maringá (UEM) pelo financiamento da pesquisa, a minha orientadora Maria Luisa Furlan Costa e a minha co-orientadora Dayane Horwat Imbriani de Oliveira por me guiarem nesta trilha da pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875. Disponível em: <https://pucrs.emnuvens.com.br/porescrito/article/view/18875>. Acesso em: 4 ago. 2025.

PAULIN ROMANOWSKI, Joana; TEODORA ENS, Romilda. AS PESQUISAS DENOMINADAS DO TIPO “ESTADO DA ARTE” EM EDUCAÇÃO. **Revista Diálogo Educacional**, [S. l.], v. 6, n. 19, p. p. 37–50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 4 ago. 2025.